

Corpos de barro e de tinta: estilo e iconografia das urnas funerárias antropomorfas do estuário amazônico

Emerson Nobre da Silva 

emersonnobre@usp.br

Tese de Doutorado

Museu de Arqueologia e Etnologia

Universidade de São Paulo

São Paulo (SP), 2026

Clay and ink bodies: style and iconography of anthropomorphic funerary urns from the Amazon estuary

Emerson Nobre da Silva 

emersonnobre@usp.br

Doctoral Thesis

Museum of Archaeology and Ethnology

Universidade de São Paulo

São Paulo (SP) – Brazil, 2026

A tese investiga as concepções de corporalidade e as redes de interação social no estuário amazônico, abrangendo o período entre o século X d.C. e o contato europeu. O foco central da pesquisa são as urnas funerárias antropomorfas, especialmente aquelas associadas ao estilo cerâmico Caviana, distribuídas pelo arquipélago do Marajó e costa do Amapá. O trabalho explora como esses objetos cerâmicos não são apenas recipientes, mas sim a materialização de 'corpos' que articulam identidades e cosmologias antigas. O objetivo principal é compreender como as variações estilísticas e iconográficas das urnas refletem transformações nas formas de perceber e construir o corpo humano. A pesquisa busca identificar convergências formais entre diferentes regiões do estuário, analisando como a cultura material operava na produção de ancestralidade e na gestão da memória coletiva. Além disso, pretende-se demonstrar que essas urnas funcionavam como tecnologias rituais de estabilização ontológica, transcendendo a mera representação visual. A pesquisa fundamenta-se em uma abordagem morfoestilística e iconográfica, aplicada a um *corpus* comparativo de 82 peças, provenientes de diversos acervos museológicos. A metodologia envolveu a análise direta e indireta de coleções, o estudo de contextos funerários específicos e a comparação entre diferentes estilos cerâmicos (como Caviana, Mazagão, Maracá e Marajoara). O autor utiliza conceitos da antropologia da imagem e da arqueologia da corporalidade para interpretar os padrões decorativos e as formas das vasilhas. A tese demonstra que as urnas do estilo Caviana operam sob uma 'lógica quimérica', onde o corpo é fabricado através de uma combinação complexa de elementos anatômicos e simbólicos que conferem agência ao objeto. Uma contribuição fundamental é a identificação do modelo do 'corpo sentado' como um módulo de socialidade transversal, indicando a existência de uma geografia cultural policêntrica, com repertórios visuais compartilhados. Os resultados revelam uma gramática visual comum que conectava ilhas e continente, sugerindo que diferentes grupos participavam de uma mesma lógica de fabricação de corpos rituais, o que permitia a manutenção de identidades mesmo diante de rupturas históricas.

This thesis investigates conceptions of corporeality and social interaction networks in the Amazon estuary from the 10th century AD until European contact. The research focuses on anthropomorphic funerary urns, particularly those associated with the Caviana ceramic style, which is distributed throughout the Marajó archipelago and the Amapá coast. The study argues that these ceramic objects are not merely containers but materializations of "bodies" that embodied ancient identities and cosmologies. The primary objective is to understand how stylistic and iconographic variations reflect changes in the perception and construction of the human body. Using a morphostylistic and iconographic approach, the author analyzed 82 pieces from various museum collections, drawing on concepts from the archaeology of corporality and the anthropology images. Key findings reveal that Caviana urns operate according to a "chimerical logic," in which the body is constructed through a complex blend of anatomical and symbolic elements. A significant contribution of the study is the identification of the "seated body" model as a transversal social module, suggesting a polycentric cultural geography with shared visual repertoires. Ultimately, the research demonstrates the existence of a common visual grammar linking the islands and the mainland, indicating that different groups participated in a shared logic of ritual body construction to preserve collective memory and ancestry.

Silva, E. N. da. (2026). Corpos de barro e de tinta: estilo e iconografia das urnas funerárias antropomorfas do estuário amazônico. Resumo de tese de doutorado. *Boletim do Museu Paraense Emílio Goeldi. Ciências Humanas*, 21(2), e20260013.

Recebido em 27/02/2026

Aprovado em 30/03/2026

Responsabilidade editorial: Jimena Felipe Beltrão



